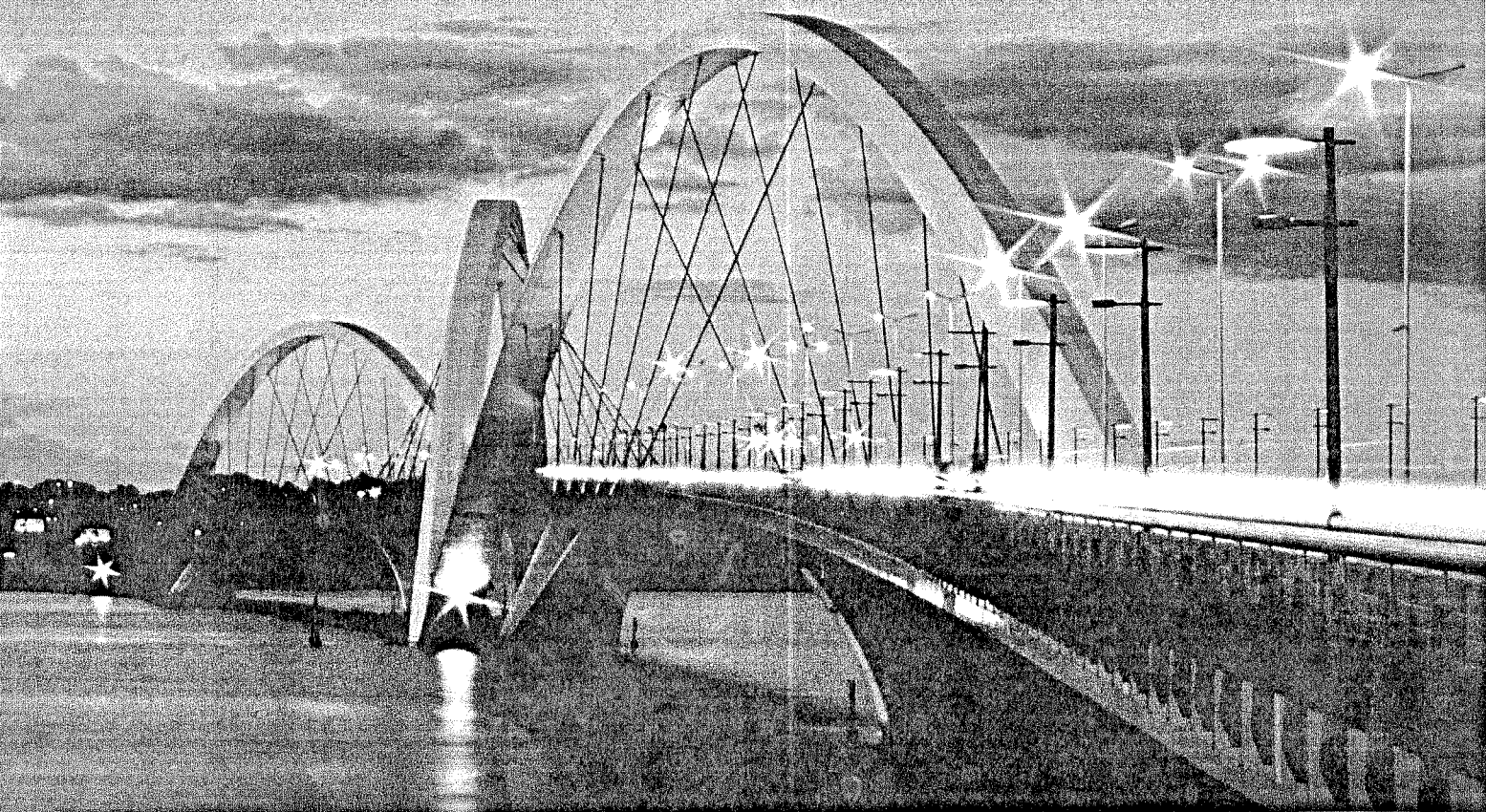


Revista Brasileira de Terapia Intensiva

## Resumos dos trabalhos científicos apresentados no XV CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA INTENSIVA



LKR-404531

778464

## PO - 130

**Epidemiologia da influenza H1N1 em um complexo hospitalar universitário**

Daniel Crepaldi Esposito, José Antonio Manetta, Sérgio Oliveira Cardoso, Rafael Camacho Silva, Janneth Ferreira Lima, Maria Cecília Toledo Damasceno, Victor Galvão Moura Pereira, Elias Batista da Silva Junior

*Disciplina de Medicina de Urgência da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil, Disciplina de Nefrologia da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil.*

**Objetivos:** Demonstrar os dados obtidos dos casos com suspeita de infecção por influenza H1N1 no Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin do Complexo Hospitalar de São Caetano do Sul.

**Métodos:** Avaliação retrospectiva do prontuário dos pacientes que procuraram o serviço de emergência com suspeita de infecção por influenza H1N1 associado a algum fator de risco ou critério de gravidade.

**Resultados:** Foram considerados suspeitos e com indicação de realização de sorologia 87 pacientes, dos quais 22 tinham entre 15 e 25 anos, 23 entre 26 e 35, 18 entre 36 e 45, 11 entre 46 e 55, 8 entre 56 e 65, 3 entre 66 e 75 e 2 acima de 76 anos. De todos os pacientes 82 realizaram sorologia para influenza H1N1. Destes 50 pacientes apresentaram resultado negativo, 4 resultado positivo para influenza A sazonal e 28 pacientes apresentaram sorologia positiva para influenza H1N1, dos que apresentaram resultado positivo 19 tinham entre 15 e 35 anos. Houve 5 hábitos, dos quais 1 tinha entre 15 e 25 anos, 1 entre 36 e 45 e 3 entre 46 e 55 anos.

**Conclusão:** A falta de dados ainda deixa incertezas sobre a doença. A severidade provavelmente varie de país para país devido e diferença de recursos. A futura evolução da epidemia no mundo é incerta, mas toda a atenção deve se voltar para monitorizar-la e conte-la.

## PO - 131

**Aids em terapia intensiva: estatísticas de um hospital universitário de referência**

Aureo Carmo, Barbara Monsores, Nathalia Ramos, Maria Helena Praça Amaral, Andre Casarsa Marques, Alessandro Rocha Milan *Hospital Universitário Gaffree e Guinle, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.*

**Objetivos:** Descrever o desfecho de pacientes com aids internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital Universitário Público de referência do Rio de Janeiro.

**Métodos:** Estudo descritivo retrospectivo observacional com todos os pacientes com diagnóstico de aids internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Gaffree e Guinle entre abril de 2004 e junho de 2010.

**Resultados:** Nossa amostra foi composta por 103 pacientes com idade variando de 13 a 77 anos de idade ( $38,9 \pm 12,8$  anos), sendo 26 do sexo feminino (25,24%). A mortalidade global foi de 80,58% e o tempo de internação (tCTI) foi de  $8,8 \pm 12,4$  dias. De acordo com as causas de internação no CTI e suas respectivas letalidades, observamos: infecções respiratórias (85,0% / 83,9%), neuroinfecção (12,6% / 84,6%), gastrointestinais (8,7% / 33,3%), hematológicas (5,8% / 83,3%), cardiovasculares (3,9% / 75,0%) e nefrológicas (4,9% / 60,0%).

**Conclusão:** Nossos pacientes apresentaram uma alta taxa de mortalidade. Co-infecções agudas ainda representam as maiores causas de hábito de pacientes HIV+ em nossa UTI. Dentre as causas infecciosas (oportunistas), observou-se maior ocorrência de infecções pulmonares e neurológicas, como já previsto pela literatura.

## PO - 132

**Pacientes com suspeita de pneumonia por influenza A/H1N1 2009 internados em UTI no Rio Grande do Sul, Brasil: perfil epidemiológico**

Léa Fialkow, Sílvia Regina Rios Vieira, Gilberto Friedman, Edison Moraes Rodrigues Filho, Josué Victorino, Alexandre Cordella da Costa, Cristiano Batista, Cassiano Teixeira, Mary Clarisse Bozzetti *Hospital de Clínicas de Porto Alegre/Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre, Hospital Conceição, Grupo Hospitalar Conceição, Porto Alegre, RS, Brasil, Hospital Mãe de Deus e Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil, Hospital Geral de Caxias Sul/Fundação Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil, Hospital Escola/Universidade Federal de Pelotas e Hospital Universitário São Francisco de Paula/Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil, Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil.*

**Objetivos:** O Rio Grande do Sul (RS) foi significativamente afetado pela pandemia por influenza A/H1N1 2009 (H1N1 2009). Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico de pacientes com pneumonia por H1N1 2009, casos suspeitos e/ou confirmados, que internaram em UTIs no RS.

**Métodos:** Coorte prospectiva multicêntrica de 109 pacientes adultos com suspeita de pneumonia por H1N1 2009 admitidos em oito UTIs do RS, entre julho e agosto de 2009. H1N1 2009 detectado por Reação em cadeia da Polimerase - PCR em tempo real.

**Resultados:** Dos 109 pacientes, 28 (26%) tiveram confirmação diagnóstica para H1N1 2009. Características: Idade= $38 \pm 14$  anos; Escore APACHE II= $16,9 \pm 6$ ; Sexo feminino=63%. Comorbidades/Grupos de risco mais frequentes: obesidade (IMC>30; 24%), gestantes (12%) e hipertensão (18%); 19% não apresentaram fatores de risco. Tempo entre sintomas e início de oseltamivir= $4,8 \pm 3,1$  dias. Ventilação Mecânica (VM) em 84% dos pacientes. A  $PaO_2/FIO_2$  foi  $135 \pm 87,7$  mmHg. Tempo de internação na UTI,  $14,3 \pm 11,9$  dias. SARA ocorreu em 85% dos casos; 8%, LPA não SARA. Manobras de recrutamento usadas em 34% dos pacientes; posição prona em 11%. Insuficiências cardiovascular e renal ocorreram em 69% e 34% dos pacientes, respectivamente. Não sobreviventes comparados com sobreviventes tiveram maior APACHE II ( $20 \pm 9$  vs.  $15 \pm 5$ ,  $p=0,002$ ), menor  $PaO_2/FIO_2$  ( $112 \pm 60$  vs.  $150 \pm 99$ ,  $p=0,07$ ), menor pH ( $7,22 \pm 0,15$  vs.  $7,35 \pm 0,11$ ,  $p<0,001$ ), e maior  $PaCO_2$  ( $58 \pm 33$  mmHg vs.  $43 \pm 14$ ,  $p=0,002$ ). A mortalidade na UTI foi 39% ( $n=43$ ).

**Conclusão:** No RS, pacientes críticos com pneumonia suspeita/confirmada por H1N1 2009, apresentaram hipoxemia grave, necessidade de VM, disfunção orgânica múltipla e elevada mortalidade. Apoio: FIPE/HCPA Demais membros "Grupo H1N1": P Schwarz; F Hoff; M Gonçalves.

## PO - 133

**Infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central na unidade de terapia intensiva da fundação medicina tropical do Amazonas**

Eucides Batista Silva, Luana Araujo Oliveira, Fernanda Sausmikata Nobrega Alencar, Pablo Jose Tome Santos *Fundação de Medicina Tropical do Amazonas/Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil, Fundação de Medicina Tropical do Amazonas, Manaus, AM, Brasil.*

**Objetivos:** Estudar a infecção da corrente sanguínea associada a cateter